

SOCIEDADE

Cientistas portugueses descobrem antibióticos derivados de açúcares contra 'antrax'

22.11.2018 às 21h09

Descoberta, cujos resultados foram publicados esta semana na revista científica Nature Communications, foi divulgada em comunicado pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, onde trabalha a coordenadora da equipa científica, Amélia Pilar Rauter



LUSA

Cientistas portugueses descobriram antibióticos derivados de açúcares que matam as bactérias do género "Bacillus", como a "Bacillus anthracis", bactéria que foi usada como arma biológica no pó branco de 'antrax' para envenenar cartas, foi divulgado nesta quinta-feira.

A descoberta, cujos resultados foram publicados esta semana na revista científica Nature Communications, foi divulgada em comunicado pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, onde trabalha a coordenadora da equipa científica, Amélia Pilar Rauter. A equipa, que incluiu alunos de mestrado e doutoramento, descobriu novos compostos derivados de açúcares que matam as bactérias do género "Bacillus", ao destruírem a membrana da célula.

Nestas condições, as bactérias "ficam sem resistência e morrem", sintetizou à Lusa Amélia Pilar Rauter, que lidera o Grupo de Química dos Glúcidos da Faculdade de Ciências de Lisboa. A bactéria "Bacillus anthracis" está na origem da doença 'antrax', uma infeção que pode provocar lesões cutâneas, respiratórias ou intestinais potencialmente fatais.

A mesma bactéria foi usada como arma biológica, ao entrar na composição do pó branco utilizado para envenenar cartas nos Estados Unidos, em 2001, causando a morte de cinco pessoas.

A investigação hoje divulgada contou com a participação de especialistas do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e da empresa italiana Biofordrug, vocacionada para o desenvolvimento de medicamentos considerados inovadores, e com o apoio da Cipan - Companhia Industrial Produtora de Antibióticos.
